

1993

Da conclusão do Mercado único à procura da nova ordem internacional A terceira onda da democracia



Conclusão do Mercado único

Divisão da Checoslováquia

Após várias tentativas, Dinamarca aprova Maastricht

Câmara dos Comuns ratifica o Tratado de Maastricht

Entra em vigor o Tratado sobre a União Europeia

Termina o Uruguay Round

União Europeia, Partido Popular, TVI e PS vencendo
autárquicas

No ano em que se vive o ritmo do *enigma europeu* (Guilherme de Oliveira Martins), de uma *Europa em transição* (Guilhaudis), talvez um *strange superpower* (Buchanan), ou a *última utopia* (Dominique Wolton), de um projecto que vive entre o *labirinto* e a *casa comum* (VIRIATO SOROMENHO MARQUES), num *fim do século* que pode ser o *começo da Europa* (ROBERT LAFONT) em tempo de *The Work of Nations* (ROBERT REICH) visando o capitalismo do século XXI. Se alguns querem *preparar o século XXI* (PAUL KENNEDY) e outros lamentam-se com *o fim da democracia* (JEAN-MARIE GUÉHENNO), há quem teorize o *pós-liberalismo* (JOHN GRAY) e a *ilusão política* para se *reinventar a democracia* (Manuel Jiménez Parga). Enquanto isto, o harvardiano Samuel Huntington fala na *Third Wave* da democracia, onde coloca o Portugal de 1974 como o ponto de partida para um processo libertador que vai levar ao fim do comunismo, ao mesmo tempo que Régis Debray analisa o *Estado Sedutor* e as *revoluções mediológicas da política* e que John Rawls teoriza *Political Liberalism*. Destaca-se, contudo, a publicação póstuma de um fundamental estudo de Hannah Arendt, *Was ist Politik?*, quando Zbigniew Brzezinski reconhece que estamos *out of control*, Yves Cannac fala no *regresso do Estado* e Danillo Castellano procura a *racionalidade da política*. O liberal brasileiro pensa nos *Vícios Privados, Benefícios Públicos*, retomando *The Fable of Bees*, e Gidon Gottlieb fala em *Nation Against State*, em tempo de conflitos étnicos e de declínio da soberania, de procura do localismo (Albert Mabileau), *pandaemonium* (Daniel Patrk Moynihan) e de *nova Idade Média* (Alain Minc). Entre nós, com Nuno Rogeiro a tentar a síntese sobre *O que é a Política?*, Boaventura Sousa Santos continua a marcar com *Portugal. Um Retrato Singular* e Vasco Pulido Valente destaca-se com *Os Devoristas*. Já Jacques Séguélla é inequívoco: *L'Argent n'a pás d'Idées. Seules les Idées font l'Argent*. DAVID ALLEN BALDWIN, *Neorealism and Neoliberalism. The Contemporary Debate*; CHRIS BROWN *International Relations Theory. New Normative Approaches*; BARRY BUZAN, *The Logic of Anarchy. From Neorealism to Structural Realism*; ERNST-OTTO CZEMPIEL, *Weltpolitik im Umbruch*; MARCEL MERLE, *Les Relations Internationales à l'Épreuve de la Science Politique*.

Mélanges Marcel Merle; JOSEPH NYE, *Understanding International Conflicts. An Introduction to Theory and History*; VOLKER RITTBERGER, *Regime Theory and International Relations*; JAMES N. ROSENAU, *Global Voices. Dialogues in International Relations* ; JAN ART SCHOLTE, *International Relations of Social Change*; PIERRE WEISS, *Relations Internationales. Le Nouvel Ordre Mondial*.